

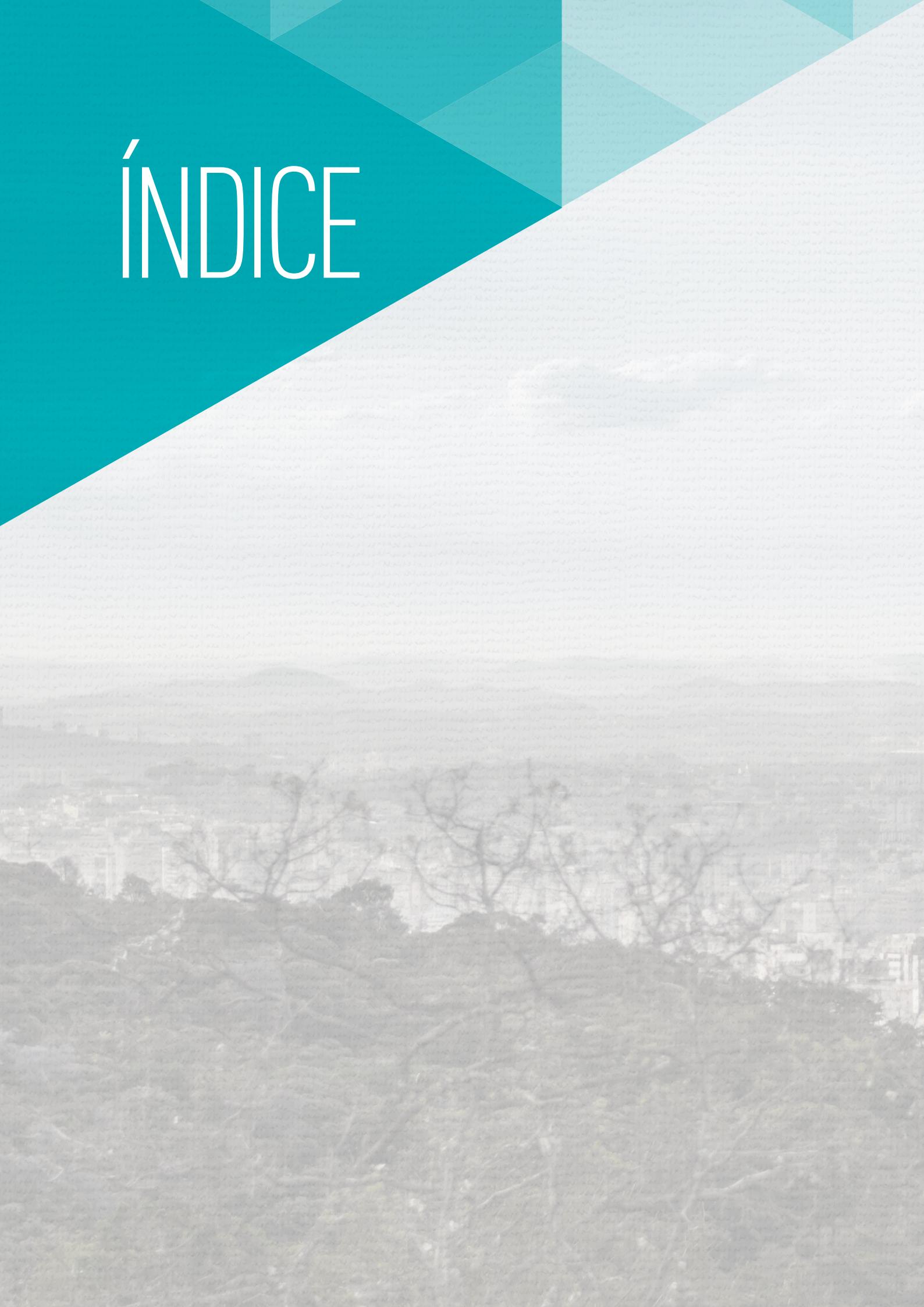
2020

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Compromisso  
com a retomada do  
comércio em Minas

**Fecomércio MG**  
CNC Sesc Senac  
e Sindicatos Empresariais

# ÍNDICE



2020

# RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Diretoria
2. Quem somos
3. Presença do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac
4. Atuação com excelência
5. Representações
6. Sindicatos filiados e conveniados
7. Demonstrações contábeis





# 1 - DIRETORIA

# PRESIDENTE INTERINA

Maria Luiza Maia Oliveira

## VICE-PRESIDENTES

Glenn Andrade  
2º vice-presidente

Lúcio Emílio de Faria Júnior  
3º vice-presidente

José Maria Facundes  
4º vice-presidente

Alexandre Magno de Moura  
5º vice-presidente

Robertus Ferdinandus M. Van Doornik  
6º vice-presidente

Helvécio Siqueira Braga  
7º vice-presidente

Henrique César de Oliveira  
8º vice-presidente

Flávio Lauar Breder  
9º vice-presidente

Ricardo Teixeira Batista  
10º vice-presidente

## SECRETÁRIOS

Caio Márcio Goulart  
1º secretário

Rony Anderson de Andrade Rezende  
2º secretário

Vera Lúcia Freitas Luzia  
3ª secretária

Evando Avelar Duarte  
4º secretário

Helton Andrade  
5º secretário

José Donaldo Bittencourt Júnior  
6º secretário

José Mário Rodrigues Pereira  
7º secretário

Douglas Silva Cardoso  
9º secretário

Marco Wendell Duarte Frazão

10º secretário

Ana Maria de Deus Borges

11ª secretária

## TESOUREIROS

Marcelo Carneiro Árabe

1º tesoureiro

Alfeu Freitas Abreu

2º tesoureiro

Gilbert Lacerda Silva

5º tesoureiro

Rodrigo Natal Rocha

6º tesoureiro

Marcelo Augusto Ferreira Leite

7º tesoureiro

Alessandro Geraldo Dias

8º tesoureiro

Edilson Avelino da Mata

9º tesoureiro

Wander Junior de Carvalho

10º tesoureiro

Laércio José Oliveira Almeida

11º tesoureiro

## CONSELHO FISCAL EFETIVO

Roberto Márcio do Bom Conselho

Lizziane Martins Facundes

Marco Polo Viriato Rolim

## DELEGADOS REPRESENTANTES

Glenn Andrade

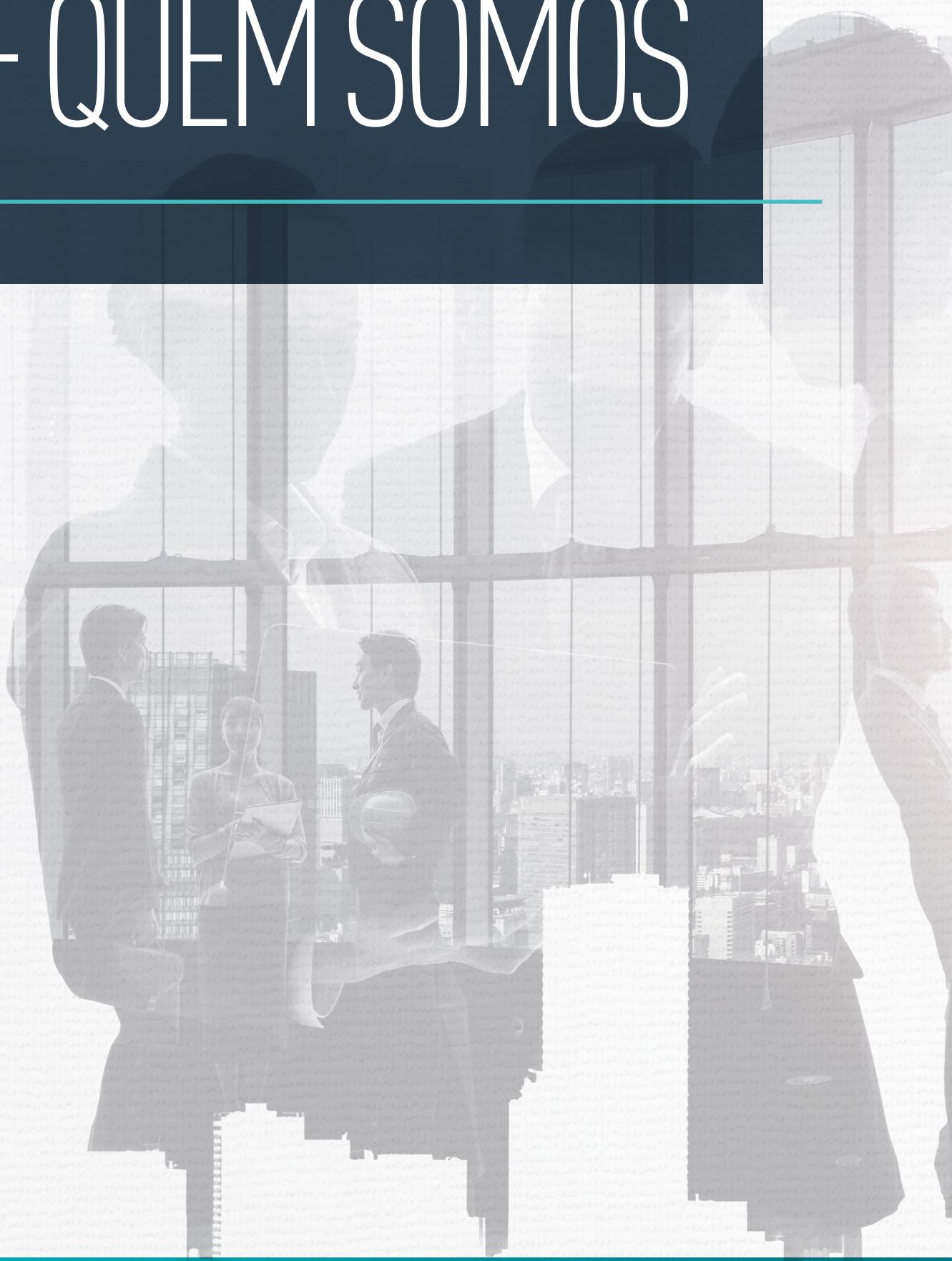
1º suplente

Caio Márcio Goulart

2º suplente

# 2 - QUEM SOMOS

---





# FECOMÉRCIO MG: 82 ANOS AO LADO DO EMPRESÁRIO

Ao lado do empresário, em todos os momentos. Assim, a Fecomércio MG celebrou 82 anos em 2020. Entidade máxima de representação do comércio de bens, serviços e turismo em Minas Gerais, a Federação liderou milhares de empresários no enfrentamento aos efeitos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que assolou negócios mundo afora. Atenta ao presente, a entidade se apoiou no seu passado de representação para assegurar num futuro próximo a retomada da economia mineira, assim como a modernização do setor terciário.

Fundada a partir da união de sete sindicatos filiados, com sede na capital mineira, a entidade integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Por meio de seus braços sociais – o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) – e em sintonia com

44 sindicatos filiados e 11 conveniados, a entidade forma o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais.

Com o Sesc e o Senac, a Federação proporciona educação, saúde, assistência, cultura e bem-estar aos trabalhadores do setor terciário. Em parceria com os sindicatos empresariais, a base da Fecomércio MG, a entidade representa de forma direta as empresas. Juntos, eles trabalham na defesa de condições mais favoráveis para a retomada do comércio de bens, serviços e turismo nas regiões em que atuam; e nas demais, diretamente pela Federação.

Desde a sua fundação no dia 4 de dezembro de 1938, a Fecomércio MG se mantém firme em seu propósito de orientar, coordenar, proteger,



Crédito: Comunicação e Marketing Fecomércio MG



defender e representar as atividades e as categorias econômicas do setor terciário. Diante da crise sanitária, a Federação e seus sindicatos empresariais atuaram em favor dos 533.639 representados espalhados por todo o estado, divulgando informações e materiais sobre a pandemia, solicitando melhores condições para o desenvolvimento dos negócios e oferecendo novos produtos e serviços.

Para atingir esse objetivo, a entidade intensificou sua atuação junto aos governos federal e estadual e fortaleceu a interlocução com empresários e sindicatos empresariais. Esse esforço tem assegurado ao comércio de bens, serviços e turismo o posto de principal força-motriz da economia mineira. Mesmo diante dos efeitos financeiros da pandemia de Covid-19, o setor foi responsável por 65,85% dos empregos formais\* mantidos em Minas Gerais.

Ciente da necessidade de apoiar o setor terciário, a Federação ajudou milhares de empresas a ressignificar suas operações, encontrar soluções para a crise, oferecer mais qualidade ao consumidor e iniciar um tempo de crescimento mais sustentável. Essas ações foram apoiadas em três pilares

estratégicos para a consolidação do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresários: a integração, a interiorização e a internacionalização.

Diante das novas tendências da economia, aceleradas pela crise sanitária instaurada desde março de 2020, a Fecomércio MG realizou uma série de ações estratégicas para fazer jus a sua história. Neste relatório, a Federação apresenta os resultados de seus esforços para entender as necessidades dos empresários, enfrentar o novo cenário sindical, ampliar o seu relacionamento com seus representados e encontrar caminhos para superar a crise. Afinal, o presente pede coragem para que o futuro seja de desenvolvimento para todos.

\* De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)



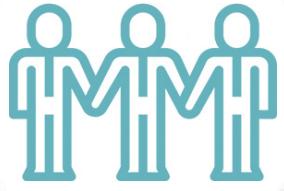
**533.639**  
**empresas do  
setor terciário  
representadas**



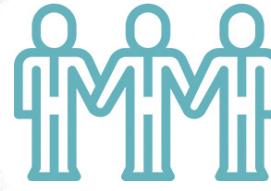
**267.683**  
**empresas  
representadas  
pela base  
inorganizada**



**265.956**  
**empresas  
representadas  
por meio de  
sindicatos**



**44 sindicatos  
filiados**

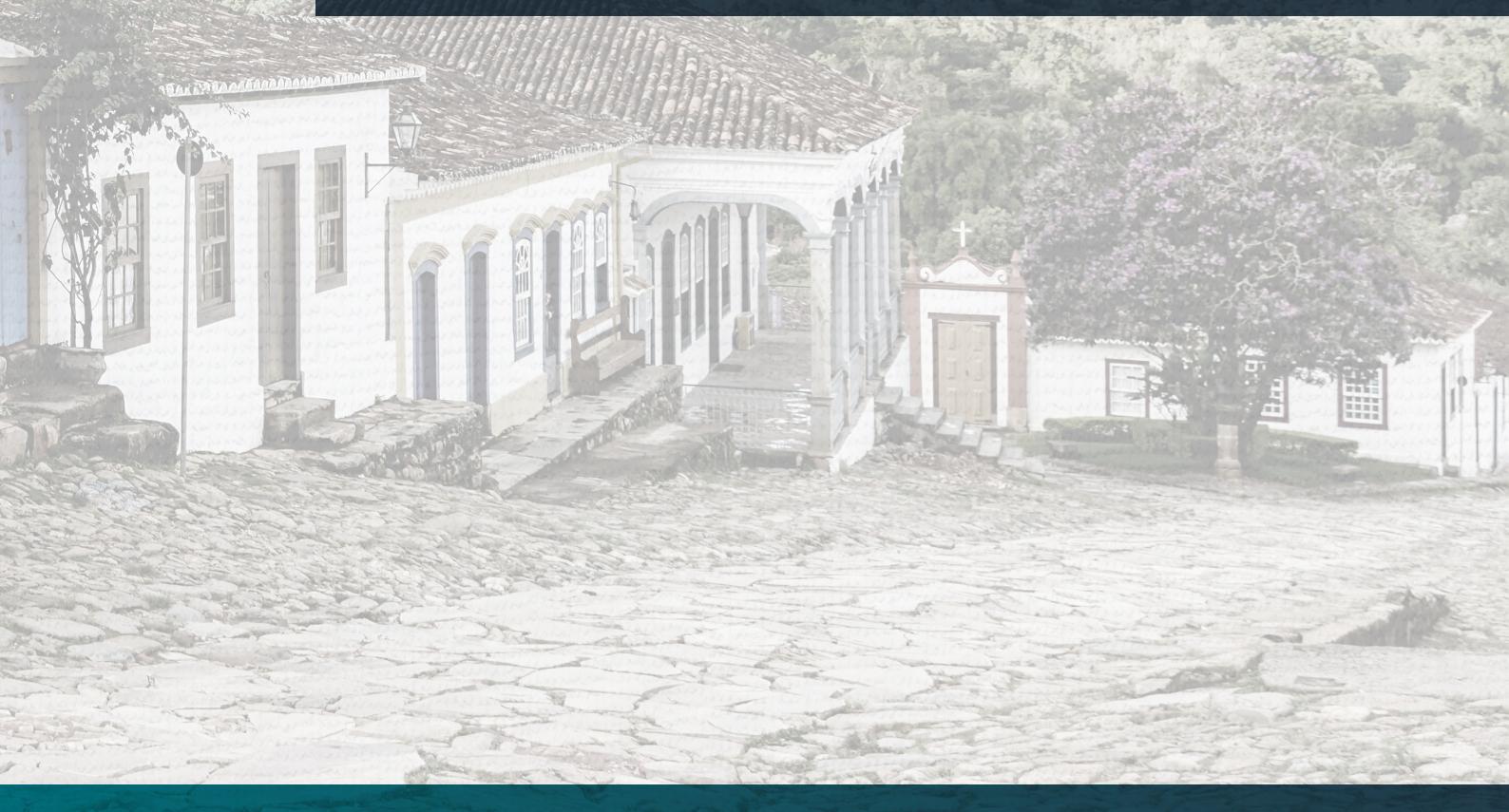


**11 sindicatos  
conveniados**



# 3 - PRESENÇA NO SISTEMA FECOMÉRCIO MG, SESC E SENAC

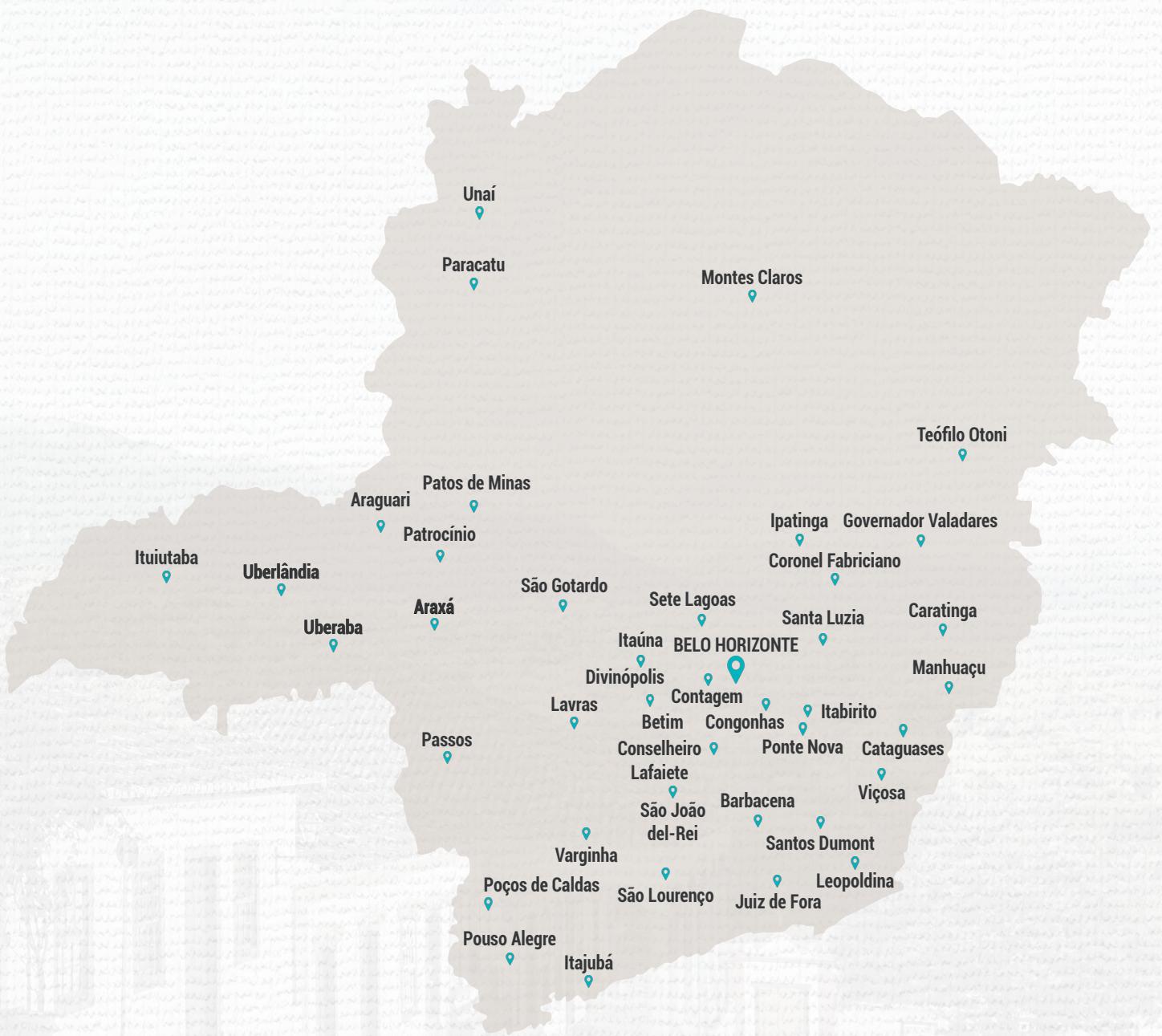
---



# FECOMÉRCIO MG

**54** sindicatos presentes em vários municípios de Minas Gerais\*

- |     |                      |     |                  |
|-----|----------------------|-----|------------------|
| 1.  | Araguari             | 23. | Manhuaçu         |
| 2.  | Araxá                | 24. | Montes Claros    |
| 3.  | Barbacena            | 25. | Paracatu         |
| 4.  | Belo Horizonte       | 26. | Passos           |
| 5.  | Betim                | 27. | Patos de Minas   |
| 6.  | Caratinga            | 28. | Patrocínio       |
| 7.  | Cataguases           | 29. | Poços de Caldas  |
| 8.  | Congonhas            | 30. | Ponte Nova       |
| 9.  | Conselheiro Lafaiete | 31. | Pouso Alegre     |
| 10. | Contagem             | 32. | Santa Luzia      |
| 11. | Coronel Fabriciano   | 33. | Santos Dumont    |
| 12. | Divinópolis          | 34. | São Gotardo      |
| 13. | Governador Valadares | 35. | São João del-Rei |
| 14. | Ipatinga             | 36. | São Lourenço     |
| 15. | Itabirito            | 37. | Sete Lagoas      |
| 16. | Itajubá              | 38. | Teófilo Otoni    |
| 17. | Itaúna               | 39. | Uberaba          |
| 18. | Itaúna               | 40. | Uberlândia       |
| 19. | Ituiutaba            | 41. | Unaí             |
| 20. | Juiz de Fora         | 42. | Varginha         |
| 21. | Lavras               | 43. | Viçosa           |
| 22. | Leopoldina           |     |                  |



\* Como referência foi adotado o município-sede do sindicato, embora muitos sindicatos possuam base intermunicipal

\* A Fecomércio MG representa as empresas nas cidades onde não há sindicato constituído.

# SESC EM MINAS

**43** unidades fixas\* em **17** cidades + **10** unidades móveis

- |    |                      |     |                 |
|----|----------------------|-----|-----------------|
| 1. | Almenara             | 9.  | Ouro Preto      |
| 2. | Araxá                | 10. | Paracatu        |
| 3. | Belo Horizonte       | 11. | Patos de Minas  |
| 4. | Contagem             | 12. | Poços de Caldas |
| 5. | Governador Valadares | 13. | Pouso Alegre    |
| 6. | Juiz de Fora         | 14. | Santa Luzia     |
| 7. | Lavras               | 15. | Sete Lagoas     |
| 8. | Montes Claros        | 16. | Uberaba         |
|    |                      | 17. | Uberlândia      |



\* Esse percentual inclui hotéis, unidades de cultura e de saúde, agência de viagens, central de relacionamento e colégios.

# SENAC EM MINAS

**43** unidades fixas\* em **17** cidades + **10** unidades móveis

- |     |                      |     |                  |
|-----|----------------------|-----|------------------|
| 1.  | Alfenas              | 18. | Ituiutaba        |
| 2.  | Araxá                | 19. | Juiz de Fora     |
| 3.  | Barbacena            | 20. | Lavras           |
| 4.  | Belo Horizonte       | 21. | Manhuaçu         |
| 5.  | Betim                | 22. | Montes Claros    |
| 6.  | Conselheiro Lafaiete | 23. | Patos de Minas   |
| 7.  | Contagem             | 24. | Patrocínio       |
| 8.  | Coromandel           | 25. | Poços de Caldas  |
| 9.  | Coronel Fabriciano   | 26. | Pouso Alegre     |
| 10. | Curvelo              | 27. | São João del-Rei |
| 11. | Diamantina           | 28. | Sete Lagoas      |
| 12. | Divinópolis          | 29. | Tiradentes       |
| 13. | Governador Valadares | 30. | Três Corações    |
| 14. | Guaxupé              | 31. | Uberaba          |
| 15. | Ipatinga             | 32. | Uberlândia       |
| 16. | Itabira              | 33. | Varginha         |
| 17. | Itajubá              |     |                  |



\* Esse percentual também inclui faculdades e a Pousada em Tiradentes.

# 4 - ATUAÇÃO COM EXCELÊNCIA

---





## 4.1. A FORÇA DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO JUNTO AO PODER PÚBLICO E PARCEIROS

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o início da pandemia de Covid-19, agente infeccioso que se espalhava por vários países desde novembro de 2019.

Naquele momento, poucos poderiam prever a gravidade da doença e seus impactos para os sistemas de saúde e economias mundo afora. Como em toda crise, foi preciso planejar ações coordenadas, ágeis e estruturadas para oferecer respostas ao seu enfrentamento.



Crédito: iStock

Contudo, desde o começo da pandemia, a Fecomércio MG atuou para se adaptar ao momento e defender os direitos do comércio de bens, serviços e turismo de

Minas Gerais. Como ação emergencial, a Federação suspendeu eventos e viagens, liberou os empregados identificados no grupo de risco e determinou o trabalho no método de rodízio e *home office* (o chamado teletrabalho, regulamentado pela Reforma Trabalhista). Além disso, no retorno às atividades presenciais, a Federação promoveu a testagem ampla de seus diretores e colaboradores.

Em função de sua representatividade junto ao setor terciário, a Fecomércio MG foi convidada integrar o Comitê Gestor das Ações de Recuperação Fiscal, Econômica e Financeira do Estado de Minas Gerais (Comitê Extraordinário FIN Covid-19). Com seus sindicatos empresariais, a entidade contribuiu com sugestões para a primeira e segunda fases do “Minas Consciente”, programa voltado à flexibilização da economia mineira durante a pandemia.

**Confira os detalhes sobre o apoio ao  
“Minas Consciente”**  
**Participação na primeira fase**  
**Sugestões para a segunda fase**

Na busca por soluções conjuntas que equilibrassem a saúde e a economia, a Fecomércio MG apoiou as ações do programa “Minas Livre para Crescer”, de estímulo à liberdade econômica no estado. A Federação mobilizou seus sindicatos para levantar sugestões para a iniciativa e ajudar a disseminá-la em diferentes regiões mineiras. Além disso, a entidade subsidiou [ações locais](#) para a retomada gradual e segura da economia.

Para oferecer respostas financeiras ao enfrentamento à crise, a Fecomércio MG solicitou a revisão de condições para aquisição de crédito junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), parceiro da Federação, e a adesão da instituição ao Pronampe. A Diretoria da Federação também se reuniu com representantes do governo de Minas para cobrar ações efetivas

para a superação dos efeitos da pandemia e a reabertura do comércio.

Os desafios e perspectivas sociais e econômicas para o período pós-pandemia também foram pautadas pela Federação, que organizou *lives* com o governador Romeu Zema e o então secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio. Essas preocupações também pautaram a elaboração de um material, preparado junto com o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac. Enviado aos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, o documento reuniu propostas financeiras, tributárias e sociais para o futuro da cidade.

**Assista às transmissões com o governo de Minas**

[Live com Fernando Passalio](#) | [Live com Zema e Passalio](#)

Crédito: Fecomércio MG

A transmissão começa em instantes!

### Minas contra o Covid-19: Como minimizar os danos da pandemia e reativar a economia do Estado



Convidado  
**Romeu Zema**  
Governador de Minas Gerais



Convidado  
**Fernando Passalio**  
Secretário-Adjunto de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais



Mediadora  
**Maria Luiza Maia**  
Presidente Interina da Fecomércio MG



Participante  
**Guilherme Almeida**  
Economista-chefe da Fecomércio MG



Participante  
**Marcelo Moraes**  
Consultor Jurídico Tributário Legislativo da Fecomércio MG

## 4.2. CONHECIMENTO LEGAL PARA DESENVOLVER OS NEGÓCIOS E SUPERAR OS EFEITOS DA PANDEMIA

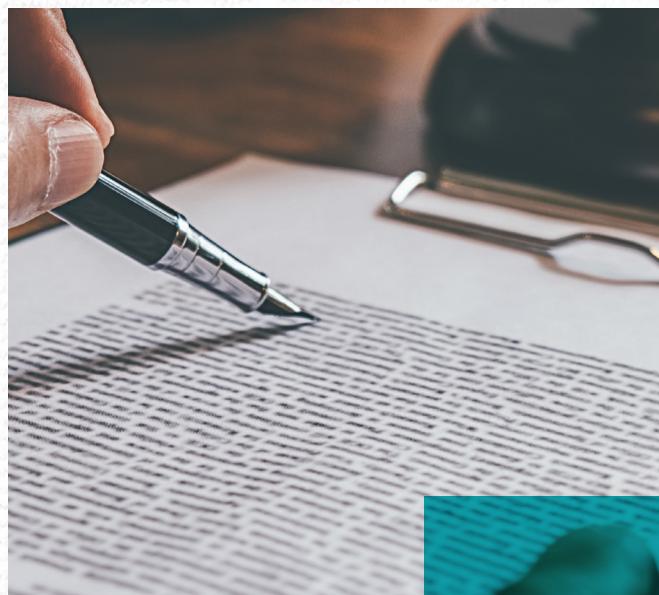
Compreender os trâmites legais por trás da gestão dos negócios é um fator indispensável para o desenvolvimento empresarial. Diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), essa atitude se tornou ainda mais evidente. Por isso, o Jurídico da Fecomércio MG se esforçou para superar as limitações impostas pelo distanciamento social e orientar o setor terciário e os sindicatos empresariais sobre as mudanças jurídicas ocorridas no período. Confira:

### ATUAÇÃO JURÍDICA NO PODER PÚBLICO

Diante de um cenário incomum, provocado pela pandemia e pelos temporais no início do ano, a Fecomércio MG realizou uma série de ações jurídicas e legislativas. A pedido da Federação, o governo de Minas Gerais concedeu benefícios fiscais relativos ao ICMS para os estabelecimentos mineiros que decretaram estado de emergência ou calamidade pública por causa dos danos provocados pelas chuvas.

Com o avanço da pandemia, o Jurídico da Fecomércio MG agiu para prorrogar o recolhimento de tributos estaduais (ICMS) e municipais (ISS) e de obrigações acessórias, como as certidões de débitos, além de conseguir o reparcelamento de débitos tributários

por meio do programa Regularize. Esses pedidos, construídos junto ao Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros, foram aceitos de forma integral ou parcial pelas autoridades.



Crédito: iStock

Em âmbito estadual, a Federação também atuou intensamente junto ao Comitê Extraordinário Covid-19, criado pelo governo de Minas Gerais, apresentando subsídios jurídicos para construir, alterar e aperfeiçoar os

textos das deliberações aprovadas no respectivo Comitê. O objetivo foi viabilizar a continuidade das atividades empresariais do setor terciário. Além disso, emitiu pareceres jurídicos para orientar sindicatos e empresários em relação aos decretos municipais editados ao longo da pandemia, com restrições à atividade empresarial.



Crédito: iStock

A Fecomércio MG também conseguiu a isenção do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) para doações de combate à pandemia de Covid-19 e a ampliação das linhas de crédito especiais oferecidas pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Já para garantir a retomada das atividades de forma segura, a entidade solicitou junto ao Comitê Extraordinário Covid-19 que intermediasse o diálogo junto aos municípios, visando a ampliação dos horários e da frota do transporte coletivo, em especial, nas cidades com maior circulação de pessoas. A medida foi atendida por várias cidades, como a capital mineira.

A Fecomércio MG também atuou junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para apresentar propostas ao governo federal e ao Congresso voltadas à melhoria e à preservação e continuidade das atividades empresariais e dos empregos. Além disso, realizou ações legislativas pela aprovação do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e em defesa das verbas do Sistema Comércio.

# INFORMAÇÃO JURÍDICA PARA ENFRENTAR A CRISE

A distância física não impediu que a Fecomércio MG realizasse, em parceria com seus sindicatos empresariais, uma dezena de eventos para compartilhar conhecimento jurídico e orientar empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Por meio de transmissões on-line e alguns eventos presenciais, realizados antes da crise sanitária, a Federação abordou temas jurídicos estratégicos com ênfase nas relações de trabalho e nas questões tributárias.

Os eventos lançaram luz sobre as mudanças jurídicas adotadas em função da pandemia de Covid-19, além de discutirem grandes assuntos, como a Reforma Tributária, as mudanças na legislação do ICMS, aproveitamento de créditos tributários, impactos da pandemia nas relações sindicais e do trabalho e as medidas emergenciais adotadas pelo governo federal para permitir a manutenção das empresas e dos empregos. Confira a seguir a lista completa com as palestras, webinars e transmissões promovidas pelo Jurídico da Fecomércio MG.

**28/01** - Transação Tributária – Parcelamento de débitos tributários junto à Procuradoria da Fazenda Nacional – Programa Contribuinte Legal\*

**29/01** - Emissão, Uso e Obrigatoriedade da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)\*

**26/03** - Aspectos tributários em tempos de novo coronavírus

**09/04** - Alterações trabalhistas - MPs 927/2020 e 936/2020

**14/04** - Novos prazos e atualizações dos tributos federais: impactos nas empresas

**16/04** - Modificações na legislação do ICMS: impactos nas empresas

**04/06** - Covid-19 vs. aspectos jurídicos (perguntas e respostas)

**24/06** - Esclarecendo a Convenção Coletiva de Trabalho da Fecomércio MG

**14/07** - Saiba como sua empresa pode regularizar os débitos tributários com o Estado

**26/08** - Como aproveitar créditos tributários no Simples Nacional

**30/11** - Webinar Direito Tributário: impactos das últimas decisões do STF no seu negócio

**Acesse o YouTube da Fecomércio MG e assista a esses eventos**

\* Diferentemente dos demais, esses eventos foram realizados de forma presencial, por antecederem ao período da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

# 4º SEMINÁRIO DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Impactos, desafios e oportunidades para os contribuintes em 2020. Com esse tema, o auditório do Senac em Minas recebeu, no dia 13 de março, o 4º Seminário de Direito Tributário da Fecomércio MG. O evento debateu diversos aspectos da tributação do país, os desafios para os ajustes necessários ao sistema e as principais dúvidas a respeito da área.

Ao longo de nove horas, o encontro reuniu especialistas e renomados profissionais das áreas jurídica e contábil, que participaram dos painéis com temas ligados à transação tributária, imposto de renda, taxa de incêndio, Programa Contribuinte Legal, Lei da Liberdade Econômica e tributação no *e-commerce*. Além disso, permitiu a troca de conhecimento e a interação entre advogados, contadores, dirigentes sindicais, políticos e interessados no tema.

O secretário adjunto de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Lourenço; o presidente do Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG, Valter Lobato; o procurador da Fazenda Nacional, Leonardo Alvim; e o pós-doutor em Direito, Marcelo Jabour, foram alguns dos especialistas participantes.

**Confira a cobertura do 4º Seminário de Direito Tributário**



Crédito: Tardisio de Paula

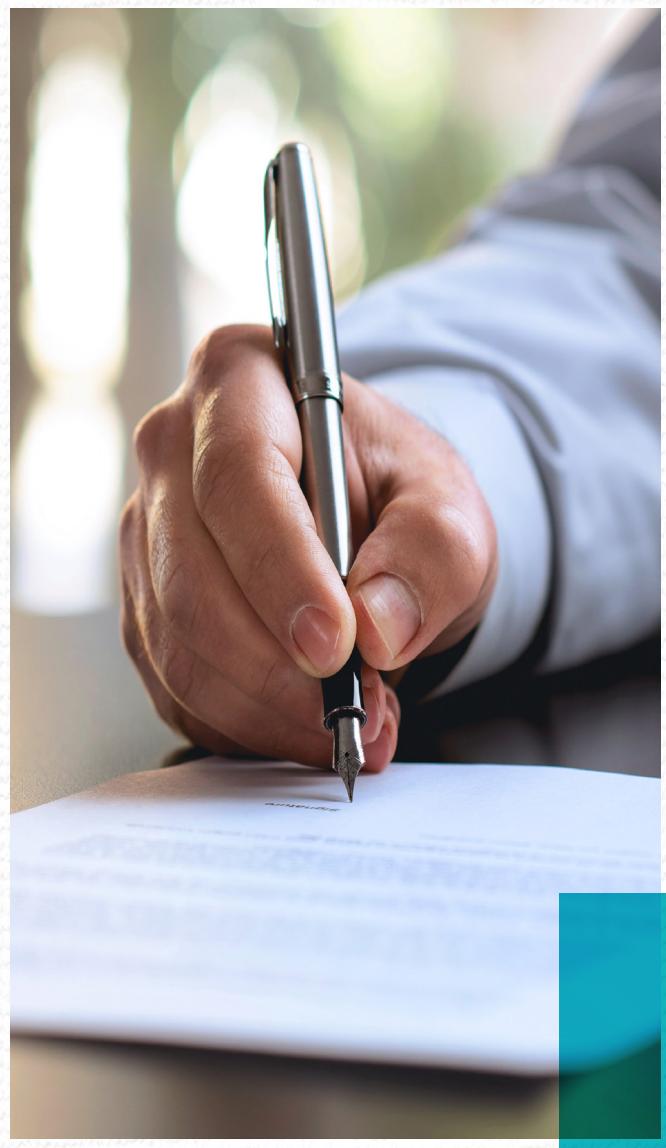
# ATITUDE PELO CONTRIBUINTE

Composto por instituições de diferentes segmentos econômicos, o Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG completou cinco anos em setembro de 2020. Em meio aos desafios causados pela pandemia de Covid-19, esse órgão de representação se manteve firme em seu propósito de subsidiar a Diretoria da Federação e seus representados com informações estratégicas sobre o sistema tributário nacional e estadual.

Ao longo de 2020, o Conselho de Assuntos Tributários analisou diversos temas, como: (1) a realização de ações para análise das hipóteses de aproveitamento de crédito tributário para recolhimento do PIS e da Cofins; (2) a prorrogação do cronograma de implantação da [Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica \(NFC-e\)](#), solicitação atendida pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG); (3) pedido de suspensão de procedimentos tributários relativos ao desenquadramento do Simples Nacional durante a pandemia; (4) programas de regularização tributária, nos âmbitos federal, estadual e municipal; (5) Reforma Tributária; (6) atualização da norma tributária estadual.

Para debater o sistema tributário mineiro, inclusive as obrigações acessórias, o órgão convidou o secretário adjunto de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Lourenço. Ocorrida em julho, a reunião on-line discutiu a possibilidade de estender o limite de dispensa da emissão da NFC-e para empresas com faturamento igual ou inferior a 360 mil. Esses negócios já haviam sido desobrigados a adotá-la até 1º de maio de 2021; já o prazo para as empresas com receita superior a R\$ 360 mil e inferior a R\$ 1 milhão foi prorrogado até 1º de dezembro de 2020.

Crédito: iStock

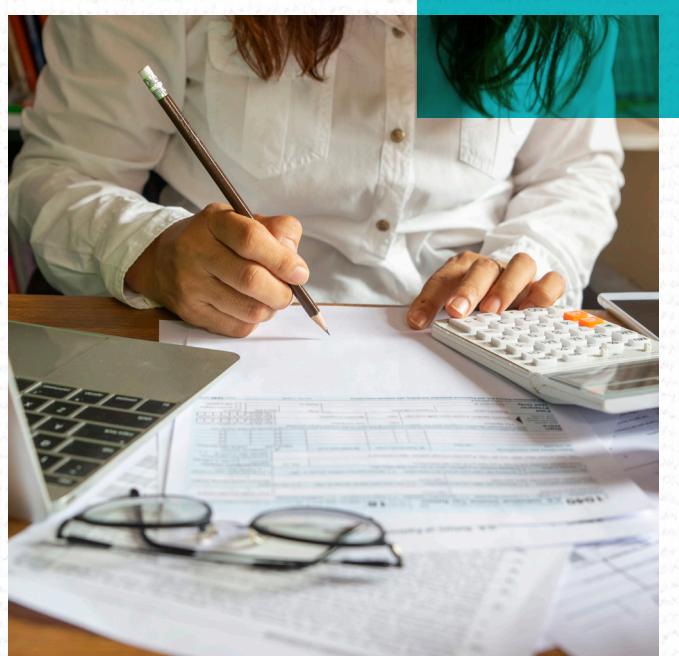


# EM DEFESA DOS DIREITOS DOS REPRESENTADOS

Assegurar os direitos de quem empreende no setor terciário mineiro. Com esse objetivo, o Jurídico Contencioso da Fecomércio MG esteve à frente de uma série de ações judiciais estratégicas. Em fevereiro, a área apoiou o Sincopéças BH quanto à delimitação da base de cálculo aplicável à atividade de revenda de veículos. Com o suporte jurídico da Federação, o sindicato obteve sentença favorável na 5ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Minas Gerais (SJMG), que reconheceu, inclusive, o direito de compensação do tributo pago indevidamente.

No mesmo mês, o Contencioso assessorou o Sindcomércio Montes Claros e o Sindicarnes em ação junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3). De forma unânime, os magistrados reconheceram a ilegitimidade para que membros de uma categoria econômica proponham ação anulatória de convenção coletiva de trabalho da qual não são signatários.

A Fecomércio MG também apoiou o Sincovita em ação na 1ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto. Na



Crédito: iStock

oportunidade, o sindicato ingressou com um mandado de segurança coletivo em favor de seus representados para garantir aos optantes pelo Simples Nacional que não fossem autuados pelo não recolhimento do Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (Difal/ICMS).

Aliado ao trabalho cooperativo desenvolvido com o Poder Público, pontualmente, foi necessário ingressar em vias judiciais para assegurar o primado da Liberdade Econômica e do princípio constitucional da livre iniciativa. Essas iniciativas garantiram o combate contra o abuso de autoridade na criação de restrições ilegais ao exercício das atividades econômicas.

Nesse sentido, a Fecomércio MG obteve liminar contra o município de Oliveira, restabelecendo a autorização de venda

de bebidas alcoólicas no regime de retirada ou entrega, e impedindo o município de impor quaisquer punições aos comerciantes. A decisão restabeleceu a ordem e a segurança jurídica aos empresários locais.

A Fecomércio MG obteve também uma liminar favorável em ação conjunta com o Sincofarma Minas Gerais. A partir da decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), as empresas representadas por essas entidades ficaram desobrigadas a se cadastrar no programa “Crédito Solidário”, instituído pelo município de Alfenas. Além disso, ficou vedada a imposição de sanções de multa ou perda de alvará pela não adesão compulsória à iniciativa.

### Confira os detalhes sobre essas ações

[Sincopeças BH](#) | [Sindcomércio Montes Claros](#) e [Sindcarnes](#) | [Sincovita](#) |  
[Sincofarma Minas Gerais](#)

## CONVENÇÕES COLETIVAS RATIFICAM MP Nº 936/2020

Em busca de regulamentar as condições de trabalho das categorias econômicas representadas pela Fecomércio MG, a entidade celebrou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2020. Em abril, o instrumento foi firmado com o SEC-BH-RM; em junho, foi a vez de celebrar uma nova CCT com a Fecomerciários. Os textos fixaram índices salariais e condições diferenciadas de piso salarial para as microempresas e empresas de pequeno porte, autorizaram a utilização de mão de obra em feriados e ampliaram o prazo para uso do banco de horas.

As CCTs 2020 também ratificaram os termos da Medida Provisória (MP) nº 936/2020, possibilitando às empresas realizar a redução de jornada e salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho dos empregados enquadrados na faixa salarial que a MP impõe previsão em instrumento coletivo. Instituída em abril, a medida foi uma resposta ao momento de exceção causado pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

De forma complementar a essas medidas, a Fecomércio MG disponibilizou minutas de aditivos contratuais para que as empresas pudessem formalizar os ajustes realizados nos contratos de trabalho. O intuito da iniciativa foi atender as exigências legais.

# BALANÇO DE ATENDIMENTOS DO JURÍDICO\*



Atendimentos aos sindicatos  
(filiados e conveniados):

**615**

Atendimentos a  
empresas representadas:

**2.235**

Total de atendimentos:

**2.850**

## 4.3. INDICADORES ECONÔMICOS PARA UMA GESTÃO EMPRESARIAL MAIS EFICIENTE DURANTE A PANDEMIA

Em poucos meses, por causa da pandemia de Covid-19, a economia mergulhou em uma crise global. Com milhares de lojas fechadas para evitar a disseminação do vírus, o comércio de bens, serviços e turismo de Minas sentiu os impactos da crise. A fim de subsidiar os empresários com informações e análises sobre o cenário para esse período, o departamento de Estudos Econômicos da Fecomércio MG elaborou diversos estudos, pesquisas, levantamentos, análises do mercado de trabalho, leituras da conjuntura econômica, relatórios e artigos.

Para captar os efeitos da crise sanitária na economia mineira, o departamento produziu duas edições de uma pesquisa de opinião inédita: “Impactos do

Covid-19 na cadeia produtiva”. O levantamento mensurou os danos financeiros e tributários da pandemia no comércio de bens, serviços e turismo do estado, ancorando a tomada de decisão dos empresários durante a crise. Em parceria com o SiproCFC, a área de Estudos Econômicos também produziu uma versão especial da pesquisa para avaliar os efeitos da pandemia no segmento de autoescolas.



Crédito: iStock

O setor também elaborou estudos específicos sobre o comportamento do mercado de trabalho e a geração de riquezas nas cidades onde há sindicatos empresariais ligados à Fecomércio MG. Esses materiais subsidiaram diretores e gestores locais em ações junto aos seus representados, projetos e entrevistas à imprensa. Além disso, o setor apoiou

os empresários por meio de *lives* sobre linhas de crédito tanto realizadas pela Fecomércio MG quanto por instituições como o Senac em Minas e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

Em conjunto com os sindicatos empresariais e o Sebrae Minas, a área de Estudos Econômicos apresentou um panorama sobre a retomada econômica pós-pandemia, em uma série de *workshops* promovidos pelo projeto “Fecomércio em Conexão”.

**Confira as pesquisas de opinião  
“Impactos do Covid-19 na cadeia  
produtiva”**

[1<sup>a</sup> edição | 2<sup>a</sup> edição](#)

Assista às *lives* realizadas em parceria com os Estudos Econômicos

[Planejamento financeiro para MPEs |](#)  
[Crédito para MPEs |](#)  
[Programa Estímulo 2020 |](#)  
[Cenários da Economia Pandêmica](#)

## Balanço das ações de Estudos Econômicos

	Entrevistas à imprensa	226
	Estudos econômicos *	29
	Pesquisas econômicas com empresários	21
	Pesquisas econômicas com consumidores **	2
	Pesquisas para os sindicatos	27
	Transmissões da Fecomércio MG	9

\* Estudo “Balanço Regional do Mercado de Trabalho” passou a ser compilado via Power BI desde agosto, reunindo em um link todas as informações sobre as cidades. Assim, não há mais um PDF por sindicato.

\*\* Pesquisas de rua suspensas a partir de março, em decorrência da pandemia de Covid-19.

## 4.4. PARCERIAS E SERVIÇOS PARA FORTALECER O COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

Capacitar empresários, ampliar mercados, apoiar eventos, oferecer produtos e serviços e assessorar atividades turísticas e negócios voltados ao comércio exterior. Essas são algumas das atribuições do Departamento Comercial da Fecomércio MG. Durante a crise sanitária que abalou a economia global em 2020, o setor se esforçou para fortalecer a imagem da entidade e estreitar relacionamentos com outros parceiros, a fim de oferecer soluções amplas para os representados da Federação e seus sindicatos. Conheça as principais ações da área:

Crédito: Comunicação Fecomércio MG



### “FECOMÉRCIO EM CONEXÃO”

Capacitar e fortalecer a relação com os empresários do setor terciário, minimizando os efeitos da pandemia de Covid-19 e do trabalho remoto emergencial. Com essa proposta, a área Comercial da Fecomércio MG criou, em 2018, o projeto “Fecomércio em Conexão”. A iniciativa da Federação estreitou o encontro entre o Sistema

Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais com diversas organizações, por meio de eventos e parcerias.

Em 2020, como resposta aos efeitos econômicos da pandemia, o projeto inaugurou a “Rede Colaborativa”. O grupo, formado por parceiros comerciais e institucionais da entidade, proporcionou acesso à informação de qualidade, sobretudo para micros,

pequenos e médios negócios. Por meio de materiais gratuitos, cursos EAD do Senac em Minas e *lives*, a rede impulsionou negócios e capacitou colaboradores. Além disso, a Fecomércio MG ofereceu assessorias jurídica, econômica, em negócios internacionais e negócios turísticos.

Ao todo, o “Fecomércio em Conexão” realizou 33 eventos (entre *lives*, *webinars*, palestras, cursos e *workshops*), aumentando a capilaridade e o engajamento das empresas. O projeto também trabalhou pelo fortalecimento da marca do Sistema, o engajamento de empresários e da sociedade na construção de soluções para o enfrentamento da crise e o intercâmbio de capital intelectual. Além disso, todas as parcerias ofereceram contrapartidas ao Sistema. A Federação também realizou quatro

transmissões em parceria com o Facebook, além de apoiar a “Semana da Reinvenção do Seu Negócio”. Com as regionais do Sebrae Minas e os sindicatos filiados à Federação, a entidade promoveu 12 eventos com o objetivo de fortalecer todo o ecossistema em torno do setor terciário mineiro. A iniciativa propôs mapear as necessidades locais e sugerir as melhores práticas e soluções para a retomada da economia.

O “Fecomércio em Conexão” também se dedicou a abordar temas imprescindíveis à rotina das empresas, como o “Protagonismo humano na era digital” (em parceria com a área de Recursos Humanos da Federação), a “LGPD na prática” (em parceria com o departamento de Tecnologia da Informação) e a *live* “Histórias que inspiram”, com a presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia



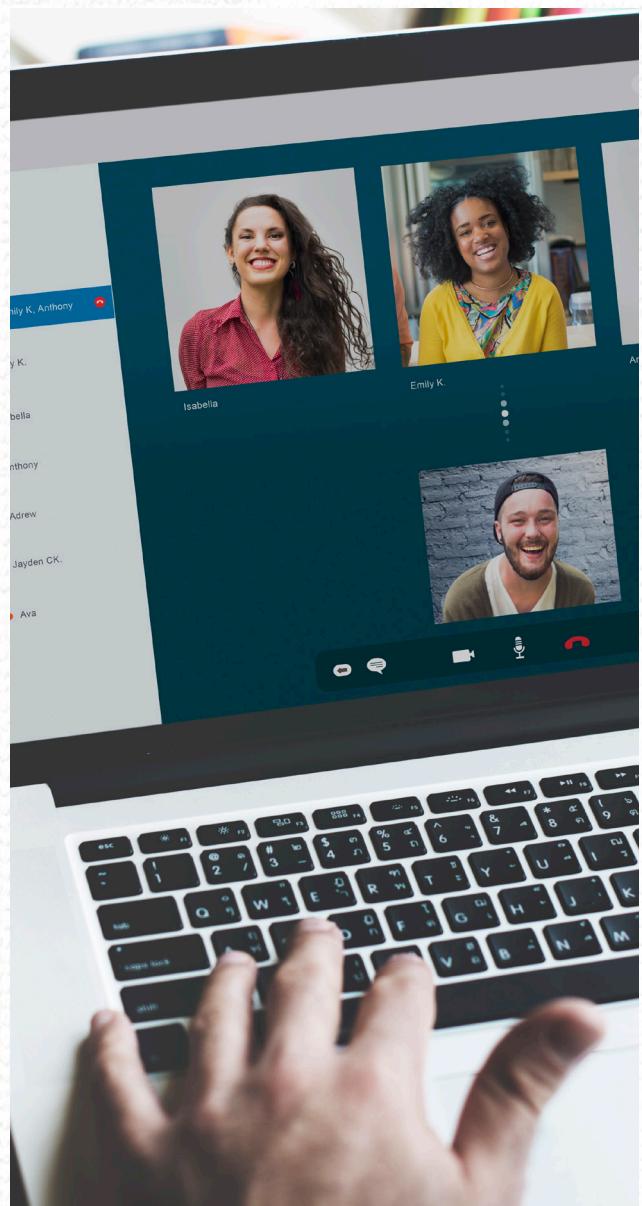
Oliveira e Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil.

O encontro abordou temas relacionados às suas trajetórias no varejo, desafios na carreira, expectativas para o setor terciário e o papel da liderança feminina. A iniciativa, mediada pela *coach* Renata Lemos, fechou a programação do “Fecomércio em Conexão” em 2020.

Assista às transmissões na íntegra  
Protagonismo humano na era digital | LGPD na prática: o que muda para você |  
Histórias que inspiram

## COMPARTILHANDO BOAS PRÁTICAS

O estímulo à troca de experiências pautou a visita da coordenadora do Centro de Inovação da Fecomércio BA, Thaís Araújo, à Fecomércio MG. A ação de *benchmarking*, realizada no fim de janeiro, teve como um dos destaques a apresentação do projeto “Fecomércio em Conexão”. Durante a visita à Federação, a entidade baiana também buscou compartilhar boas práticas de gestão, projetos e atendimento, além da oferta de produtos e serviços com gestores e analistas da Fecomércio MG. A proposta foi fortalecer a imagem das Federações.



Crédito: iStock

# APOIO AO COMÉRCIO EXTERIOR

Adotadas durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), as medidas de distanciamento social não impediram que o comércio exterior continuasse a se fortalecer. Em 2020, enquanto a balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 50,9 bilhões, a diferença entre as exportações e importações mineiras atingiu superávit de US\$ 18,4 bilhões. Para ampliar a atuação do comércio de bens, serviços e turismo no comércio exterior, o núcleo de Negócios Internacionais da Fecomércio MG continuou o seu trabalho de capacitação profissional.

O núcleo promoveu o evento on-line “Acordos Internacionais e Regime de Origem” e o webinar “Desafios do e-commerce internacional: aspectos

jurídicos operacionais e tributários”. Esse seminário foi desdobrado no curso on-line “Visão estratégica na importação: regimes especiais e tratamentos tributários diferenciados”. Além disso, a área apoiou o *road show* e o seminário “Como ingressar e investir no mercado norte-americano”, realizados pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos da Flórida (BACCF, na sigla em inglês).

Em outra frente, o núcleo avaliou a efetividade das ações realizadas pela parceria comercial entre Argentina e Minas Gerais. Durante reunião ocorrida em janeiro, representantes da Federação se reuniram com membros da Câmara do Comércio e Indústria Argentina-Minas Gerais e do Consulado da Argentina em Belo Horizonte para identificar oportunidades de estimular novos negócios e aproximar empresários desses dois mercados.



Crédito: Alane Castelo

## CERTIFICADO DE ORIGEM

Com a situação atípica causada pelo Covid-19, as aduanas dos países importadores alteraram a forma de recepção dos Certificados de Origem. Membros efetivos do Mercosul, países andinos e países sem acordos com o Brasil autorizaram a apresentação de cópia digitalizada do documento desde o início da pandemia na América do Sul. Essas medidas ultrapassaram as condições estabelecidas nos acordos comerciais, cabendo às entidades certificadoras assegurar todos os controles em relação à emissão do documento.

Mas as mudanças não afetaram a emissão do Certificado de Origem. Credenciada há mais de 40 anos, a Fecomércio MG é entidade habilitada para a emissão de certificados de origem junto à Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração (Aladi), função exercida por meio da delegação de poderes do governo brasileiro.

Ao longo de 2020, 5.550 certificados foram emitidos pela Federação. O documento, criado pelos acordos internacionais de comércio, é fundamental para comprovar a origem das mercadorias exportadas. Além disso, proporciona benefícios tarifários para o importador no país de destino, como redução ou isenção do Imposto de Importação.



## ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A GESTÃO

Preparar jovens e trabalhadores para prosperar em um cenário de mudanças no mercado de trabalho. Com esse objetivo, a Fecomércio MG e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) elaboraram em janeiro a pesquisa “Futuro do Trabalho”. A análise, aplicada junto aos empresários de Minas Gerais, buscou diagnosticar os cargos e as funções que serão mais demandados pelo setor terciário.

A pesquisa também contribuiu para a formulação de políticas públicas voltadas à qualificação profissional e ao aumento da empregabilidade no país. O resultado da análise – capitaneada na Federação pelo núcleo de Negócios Internacionais – foi encaminhado ao governo federal, a fim de nortear a atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Em novembro, o núcleo ainda participou do processo de planejamento estratégico do Sebrae Minas para o período 2021-2023. Outros *stakeholders* e especialistas externos apoiaram a entidade nessa iniciativa, a exemplo da Fiemg, Faemg e Senar Minas. Esse grupo contribuiu com a fase de *insights*, propondo ideias para a construção do propósito do Sebrae Minas.

# UM NOVO OLHAR PARA O TURISMO

O isolamento social impôs perdas significativas às atividades turísticas. Em Minas Gerais, de acordo com a CNC, 4,1 mil estabelecimentos do setor encerraram suas operações devido aos impactos da pandemia do novo coronavírus em 2020. Para minimizar esses efeitos e preparar o setor para a retomada econômica, o núcleo de Negócios Turísticos da Fecomércio MG atuou em várias frentes para apoiar os empresários diante da crise.

Em parceria com a Tourqual Consultoria e a *startup* Smart Tour, a Federação ofereceu soluções inovadoras para o enfrentamento aos efeitos da pandemia no setor de turismo. Para atestar a excelência de serviços e experiências turísticas, a Tourqual lançou um Selo de Certificação, com indicadores relacionados ao Covid-19. A parceria da empresa com a Fecomércio MG é inédita no âmbito das Federações.

Com a Smart Tour, a entidade disponibiliza aos seus representados um sistema inteligente de monitoramento do fluxo turístico. A empresa adaptou seus serviços aos empresários, a fim de rastrear contatos com Covid-19,

proporcionando segurança aos viajantes durante a pandemia. O serviço se soma a um canal exclusivo de atendimento aos empresários e uma consultoria de diagnóstico gratuita e personalizada, orientadas pela equipe de Negócios Turísticos.



Crédito: iStock

As ferramentas da Smart Tour foram apresentadas em setembro, durante o *webinar* “[Destinos Seguros e Inteligentes](#)”. Dois meses antes, a Fecomércio MG, em projeto integrado com Sesc, Senac e Fecitur, realizou o *workshop* “[Turismo Seguro: boas práticas na hotelaria](#)”. O evento contribuiu para promover um ambiente de aprendizado e colaboração para a retomada das atividades econômicas no estado e o controle da pandemia de Covid-19.

## *Webinar “Destinos Seguros e Inteligentes”*

205 visualizações

112 inscritos com certificado Sympla

30 cidades contempladas no sorteio de consultorias Smart Tour

## *Workshop “Turismo Seguro: boas práticas na hotelaria”*

901 visualizações

207 inscritos com certificado Sympla

O núcleo também se dedicou a mensurar os efeitos da crise por meio da sondagem empresarial “Impacto da pandemia da Covid-19 nos negócios turísticos mineiros”, realizada com 600 empresários mineiros. O levantamento inédito foi elaborado em parceria com o Observatório do Turismo de Minas Gerais, a Smart Tour e a Tourqual Consultoria. Em outra frente, para qualificar 750 profissionais do setor, o núcleo apoiou o projeto “Capacita Turismo”, do Sebrae Minas, em parceira com a Secretaria de Estado de Turismo e Cultura (Secult).

**Confira os detalhes sobre as soluções inovadoras para o setor de turismo**

Crédito: iStock



**SOLOOTEC**  
minhaTI | BS  
G R U P O



**coevo** CC **creditas**



## NOVAS PARCERIAS, MAIS BENEFÍCIOS

Com a proximidade da crise causada pela pandemia de Covid-19, milhares de empresários começaram a reduzir custos, renegociar contratos e solicitar crédito. Porém, com sua chegada, muitas empresas buscaram por parceiros que ofereçam condições para a manutenção do seu negócio. Atenta a essa necessidade, a Fecomércio MG se esforçou para ampliar o seu portfólio de

parcerias, oferecendo suporte a gestão dos negócios e ao desenvolvimento empresarial.

Em 2020, a Federação adicionou cinco novos parceiros em seu portfólio comercial: Coevo Inovação em Estratégia e Experiências de Marketing, Creditas, Dell, Dr. Já e Solootec. Esses benefícios são válidos para as empresas adimplentes com as contribuições patronais da Fecomércio MG e de seus sindicatos empresariais.



Crédito: iStock

O acordo celebrado com a Coeve garante aos empresários ferramentas, serviços e materiais para incrementar a presença digital e diferenciar a marca em relação à concorrência. Já a parceria com a Creditas disponibiliza empréstimos com garantia para pessoas físicas. Na área da saúde, a Federação se tornou parceira do Dr. Já, que oferece atendimento médico de forma rápida e sem burocracia, com preços acessíveis para as empresas.

No eixo de tecnologia e inovação, a Fecomércio MG celebrou um acordo com a multinacional Dell para oferecer cupons de desconto na compra de equipamentos de informática dessa fabricante. Além disso, a entidade firmou parceria com a Solootec, empresa especializada no suporte a serviços de Tecnologia da Informação (TI), ampliando as possibilidades de atuação dos negócios do comércio de bens, serviços e turismo mineiro.

## 4.5. INFORMAÇÃO PARA ENFRENTAR A CRISE, AÇÕES PARA REFORÇAR A IMAGEM DA FEDERAÇÃO

Entender a legislação vigente, acompanhar o cenário econômico e aprender sobre gestão são atitudes primordiais ao futuro dos negócios. Em tempos de pandemia, a busca por informações qualificadas para a tomada de decisões se tornou ainda mais indispensável. Diante desse cenário, os setores de Comunicação e Marketing da Fecomércio MG estruturaram um conjunto de ações para orientar empresários durante a crise, reforçar o engajamento dos colaboradores e oferecer assistência aos sindicatos empresariais em suas demandas.

Em parceria com o Comercial, as áreas produziram peças e textos sobre produtos e serviços para os representados, além de uma campanha de retomada e estímulo ao comércio local. Já em conjunto com os setores Jurídico e de Estudos Econômicos, além dos núcleos de Negócios Internacionais e Negócios Turísticos, a Comunicação e o Marketing produziram *e-books* e materiais noticiosos para empresários e sindicatos com orientações jurídicas, sanitárias e de gestão de negócios para



Crédito: Marketing Fecomércio MG

mitigar os efeitos da pandemia no setor terciário.

Por esse trabalho orientativo, a Federação foi indicada à categoria “Produção responsável e competitividade” do **Prêmio José Costa 2020**, organizado pelo Diário do Comércio. Esses esforços também resultaram em uma maior exposição

mediática. Ao todo, a Fecomércio MG realizou 217 ações de comunicação estratégica, que incluem a divulgação de releases, notas, sugestões de pauta e artigos de opinião para a imprensa. Como resultado, obteve 2.270 inserções na mídia, gerando um valor total de R\$ 44.987.975,84 em mídia espontânea.

Nas redes sociais, as publicações nas páginas da Federação (Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter)

atingiram 2,3 milhões de visualizações, impulsionados pela procura de informações no início da pandemia. A crise sanitária também motivou a criação de um boletim especial: “Juntos no combate à pandemia”. A ação, voltada ao público interno, reforçou a comunicação da entidade com seus colaboradores durante o período de trabalho remoto, ampliando o trabalho de orientação sobre a pandemia, necessário para o enfrentamento ao novo coronavírus.

Plataforma	Postagens	Impressões	Visualizações/alcance
Facebook	700	668.557	117.132
Instagram	679	1.332.942	817.968
LinkedIn	-----	-----	-----
Twitter	334	124.849	-----
YouTube	96	198.200	22.434

	Quantidade	Visualizações
Campanhas patrocinadas	-----	1.747.130

Plataforma	Visualizações de páginas	Usuários
Portal Fecomércio MG	691.162	282.393
Área do Empresário	150.527	17.564
Blog Comércio 4.0	2.628	820

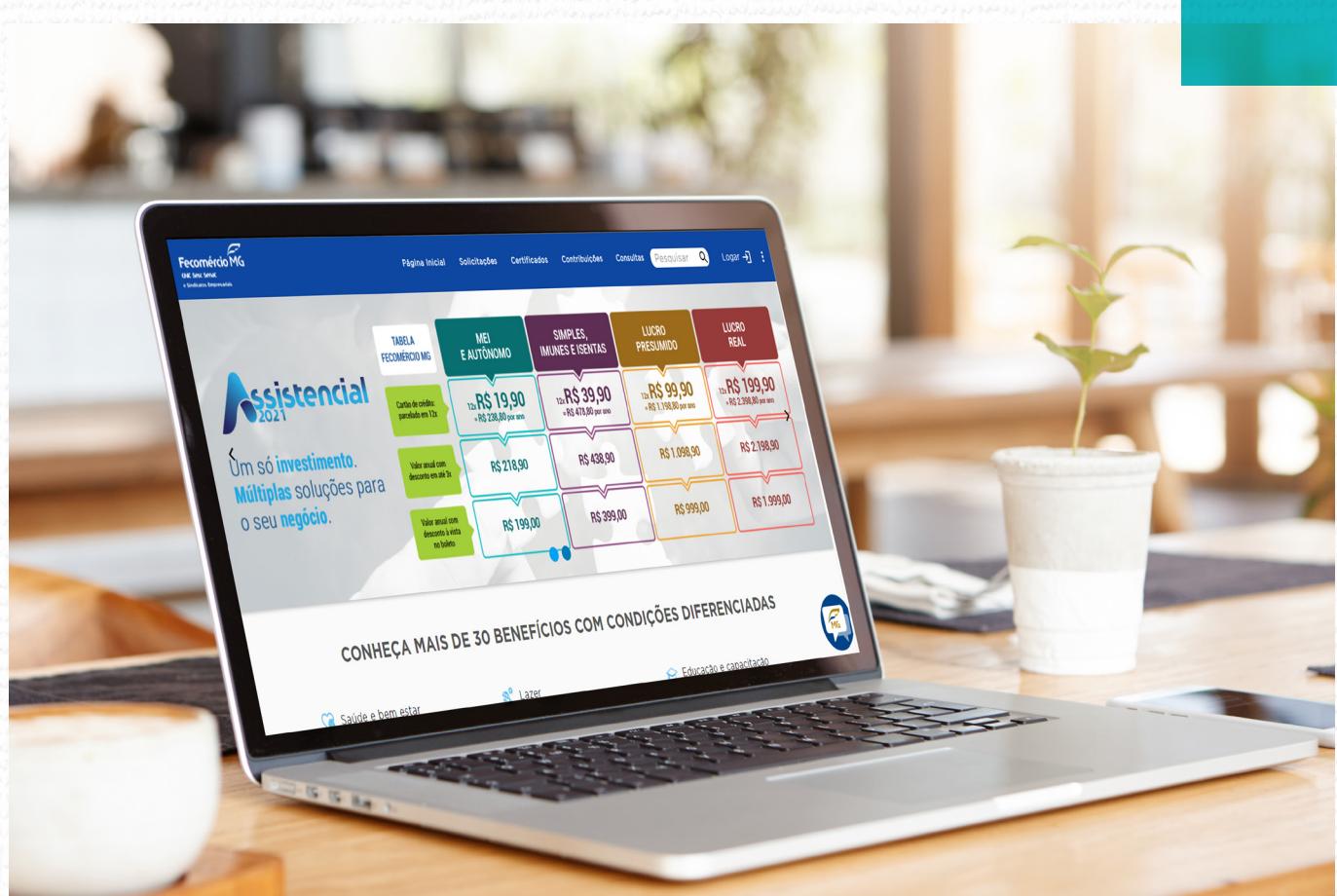
## 4.6. INOVAÇÃO PARA APROXIMAR O EMPRESÁRIO E ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Para agilizar processos e o acesso aos produtos e serviços da Fecomércio MG, o Departamento de Tecnologia da Informação (TI) lançou a nova Área do Empresário. O ambiente, com design mais moderno, simples e intuitivo, facilita o acesso aos benefícios de estar adimplente com a Federação e os Sindicatos Empresariais. Além disso, descomplica a consulta ao enquadramento na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a checagem dos segmentos

empresariais representados pela Federação.

O empresário pode navegar pelo site e realizar o login apenas no momento que fizer alguma solicitação aos setores de Arrecadação, Comercial e Jurídico da Fecomércio MG. A partir desse acesso, com o CNPJ da empresa, é possível requerer a emissão de boletos das arrecadações e pedir certificados de adesão e adimplência.

Conheça a nova Área do Empresário





Credito: iStock

## TECNOLOGIA PARA DIBLAR O DISTANCIAMENTO

A pandemia de Covid-19 modificou a rotina de trabalho e as deliberações na Fecomércio MG. Com o suporte do departamento de Tecnologia da Informação (TI), os colaboradores da entidade foram transferidos do regime de trabalho presencial para o trabalho remoto. A área preparou o Portal Home Office para permitir o acesso aos computadores da Federação e outras ferramentas internas, como o Portal RH e a Central de Atendimento.

As tradicionais reuniões de Diretoria também foram transferidas para o ambiente on-line, com o apoio do TI e o suporte da ferramenta Microsoft Teams. A medida, alinhada aos protocolos sanitários impostos em virtude da pandemia, permitiu a atuação dos diretores e a resolução de uma série de medidas necessárias ao período.

## 4.7. INTEGRAÇÃO QUE FORTALECE A SOLIDARIEDADE E FAZ A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

### SOLIDARIEDADE: MARCA ATIVA NO SISTEMA

O mês de janeiro de 2020 terminou de forma inesperada. Em virtude dos estragos causados pelas fortes chuvas no estado, milhares de famílias mineiras perderam suas casas e pertences. Sensível ao momento, o projeto “Sistema Solidário” engajou colaboradores das três entidades do



Crédito: Carminha Santos

Sistema e dos Sindicatos Empresariais para arrecadar doações aos atingidos. Por meio de unidades na capital e no interior, centenas de pessoas se

mobilizaram e, em pouco mais de uma semana, arrecadaram mais de 2 mil itens de primeira necessidade.

Projeto de incentivo ao voluntariado e à solidariedade, o “Sistema Solidário” promoveu em fevereiro o “Seminário de Gestão e Liderança”. O evento, que reuniu 600 pessoas no Grande Teatro do Sesc Palladium, contribuiu para arrecadar meia tonelada de donativos, entregues ao Servas (Serviço Social Autônomo) e à Cruz Vermelha. De forma voluntária, os palestrantes convidados apresentaram reflexões sobre gestão e liderança empresarial.



Crédito: Lucas Alvarenga

Em atenção ao avanço da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o “Sistema Solidário” também apoiou a Central Única das Favelas (Cufa) em seu trabalho para atender a população mais carente. A instituição criou uma campanha humanitária em busca de apoio financeiro e da doação de itens de higiene e cestas básicas para 3 mil famílias, localizadas em 150 favelas e periferias de Belo Horizonte e da região metropolitana.

Ao fim do primeiro semestre, o “Sistema Solidário” reforçou a integração entre as entidades e mobilizou os colaboradores do Sistema na Campanha de Inverno 2020. Ao todo, a ação solidária arrecadou 100 cobertores novos, que foram somados aos 800 doados pelo Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais. Os donativos tiveram como destino instituições

filantrópicas da capital mineira e região metropolitana.

O compromisso com o próximo se estendeu ainda à campanha “Natal Solidário 2020”. A ação estimulou os colaboradores do Sistema a doar brinquedos novos, que, posteriormente, foram destinados às crianças da região de Almenara, no Vale do Jequitinhonha. Além disso, o Sesc em Minas promoveu duas *lives* com Saulo Laranjeira para reforçar a campanha. As iniciativas do “Sistema Solidário” em 2020 tiveram o apoio da Rede Colaborativa, grupo composto por empresas parceiras do projeto “Fecomércio em Conexão”.

## Confira a repercussão das ações solidárias

[Campanha em favor dos atingidos pelas chuvas](#) | [Campanha de Inverno 2020](#) | [Natal Solidário 2020](#)

Crédito: Comunicação Fecomércio MG

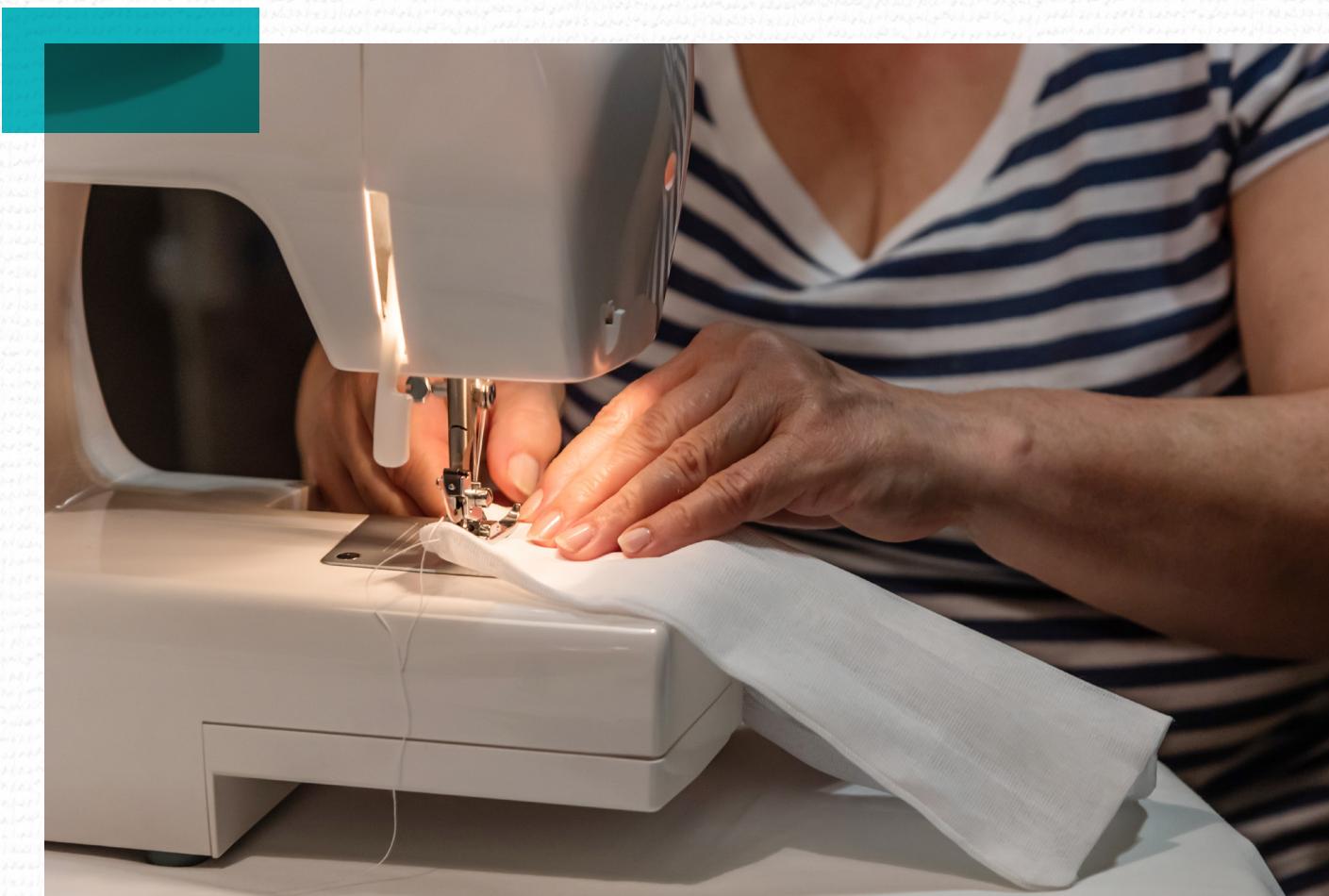


# PROTEÇÃO CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS

Diante da distância de soluções definitivas para o combate à pandemia, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais traçou uma parceria com a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC). Em maio, as internas das APACs de Conselheiro Lafaiete e Pouso Alegre e os internos das unidades de Campo Belo, Caratinga, Manhuaçu, Santa Luzia e São João del-Rei confeccionaram 100 mil máscaras de pano. Enquanto parte da produção permaneceu nas APACs, a outra parcela foi destinada aos 43 sindicatos filiados à Federação.

Para apoiar a confecção das máscaras, o Sistema colaborou com tecidos, linhas e elásticos, além do empréstimo de 18 máquinas de costura, doadas pelo Sesc em Minas. A parceria contribuiu para intensificar o combate ao novo coronavírus e o compromisso do Sistema com a proteção dos seus representados. Não à toa, cada sindicato filiado recebeu mil máscaras, que puderam ser destinadas tanto para os representados quanto para instituições sociais, reforçando seu papel na região em que atuam.

[Confira a cobertura completa da entrega das máscaras](#)



Crédito: iStock

# CUIDADO COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

A atenção à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata uniram o Sistema em uma corrente de conscientização. Para alertar seus colaboradores, a Fecomércio MG, Sesc e Senac se engajaram nas campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, realizando ações integradas que envolveram os departamentos de Recursos Humanos, Comunicação e Marketing dessas entidades. A iniciativa também contou com o “Dia Rosa” e o “Dia Azul”, que foram acompanhados pela divulgação de fotos das campanhas nas redes sociais.

O mês de novembro foi marcado, ainda, pela celebração do Dia da Gentileza. A ação incentivou os colaboradores do Sistema a trocar mensagens positivas com seus colegas, espalhando a gentileza e elevando a autoestima de quem trabalha na Fecomércio MG, Sesc e Senac. O cuidado com a saúde mental não se limitou ao Dia da Gentileza. Dois meses antes, o Sistema promoveu aos seus colaboradores a palestra “Saúde mental na pandemia”, conduzida pelas psicólogas Cinthia Santos e Adriana Correa, do Sesc Centro de Excelência em Saúde.

Crédito: Comunicação do Sistema Comércio

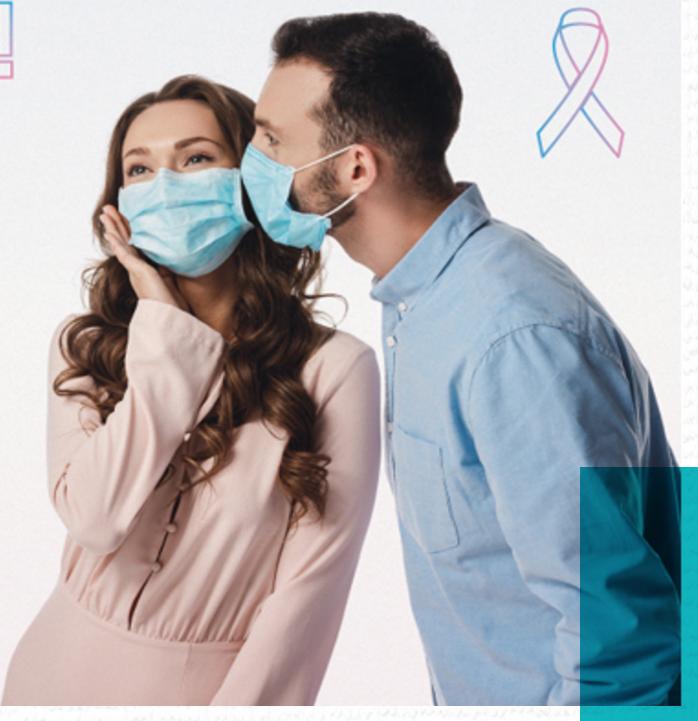
## VAI PASSAR!

Mas o cuidado com a saúde tem que ficar.

Durante a pandemia, estamos ouvindo a todo momento que tudo isso vai passar e que a vida vai voltar ao normal. Mas será que seremos mais cuidadosos com a nossa saúde e com a do próximo quando tudo isso passar? Ou será que o cuidado vai passar também?

O cuidado com a saúde, não pode passar em branco. Cuide de você e do próximo. Previna-se contra **câncer mama** e o **câncer de próstata**.

[Clique aqui e saiba mais](#)



## 4.8. AMPLIANDO A PRESENÇA E A ATUAÇÃO SINDICAL DO SISTEMA POR MINAS GERAIS

### PROMOÇÃO “EU CURTO O COMÉRCIO DE MINAS”

Para valorizar o setor terciário, a Federação – por meio do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Participantes – lançou a campanha

“Eu curto o comércio de Minas”.

A iniciativa, apoiada pela CNC, buscou aquecer as vendas do comércio no fim do ano e início de janeiro de 2021, ampliar a visibilidade do Sistema no estado e acelerar a retomada da economia.

Válida até o dia 26 de janeiro de 2021, a promoção foi aberta para todas as regiões mineiras e incluiu



Crédito: Comunicação do Sistema Comércio

prêmios como sorteio de um carro Fiat Mobi Easy, uma moto Honda 110ic, vales-compra de R\$ 500,00 e vales-hospedagem no Sesc em Minas. Para participar da ação, os clientes das lojas participantes, representadas pelo Sistema, precisaram fazer compras a partir de R\$ 20,00, ter acima de 18

anos e residir em Minas Gerais.

A promoção contribuiu para estreitar e fortalecer o relacionamento entre os sindicatos e as empresas participantes, higienizar a base das empresas, gerar novos empregos e estimular o crescimento da economia local em diversas regiões mineiras. Além disso, a ação ajudou a fortalecer a imagem dos estabelecimentos participantes

por meio da grande visibilidade e capilaridade da campanha, aumentar a receita dessas empresas e do Sistema (neste caso, por meio do pagamento das contribuições patronais) e valorizar o trabalhador do comércio.

Todas as informações foram divulgadas no hotsite da campanha “Eu curto o comércio de Minas”: <https://eucurtoocomerciodeminas.com.br>.

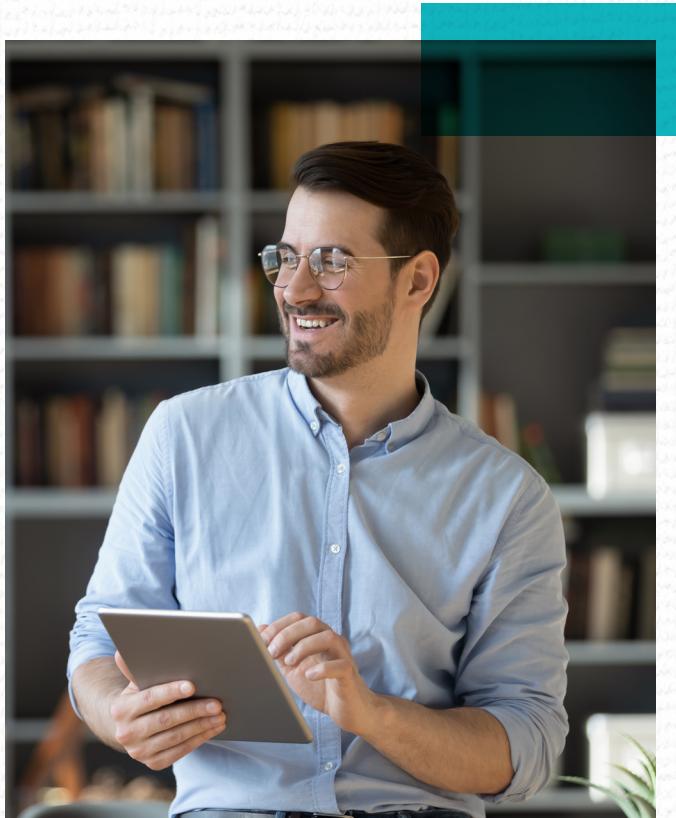
**Sindicatos participantes da promoção: 31**

## INTERIORIZAÇÃO, MESMO A DISTÂNCIA

Um dos princípios do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, a interiorização tem fortalecido a atuação sindical patronal em todo o território mineiro. Por isso, as entidades que compõem o Sistema não mediram esforços, mesmo diante das limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus, para participar de forma integrada de eventos estratégicos para o comércio de bens, serviços e turismo.

Nesses eventos, o Sistema compartilhou informações com

empresários do setor e apresentou seus produtos e serviços. No decorrer de 2020, as entidades apoiaram os seguintes eventos: Do It Now, ST Summit, Semana da Reinvenção do Seu Negócio, 8ª Feira Multissetorial do Vale do Rio Grande (ExpoCigra), 24ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços de Montes Claros (Fenics), XVII Semana do Turismo UFMG e Check-in Minas.



Crédito: iStock

## 4.9. MATURIDADE SINDICAL PARA UMA GESTÃO MAIS PREPARADA PARA O PÓS-PANDEMIA

Enfrentar os desafios impostos pelo distanciamento social para capacitar líderes e executivos sindicais. Em busca de uma atuação mais eficiente e eficaz em favor de seus representados, a CNC se esforçou para manter as ações do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS). O projeto visa fortalecer a adoção de ferramentas para a melhoria da gestão de federações e sindicatos, além de propor soluções para o novo modelo de sindicalismo.

Com a adoção de medidas para o controle da pandemia de Covid-19, por parte das entidades, o calendário do SEGS 2020 precisou se adaptar ao cenário sem eventos presenciais. Diante do regime de trabalho remoto ou híbrido, instituído pelo Sistema Comércio, a CNC propôs encontros virtuais com os multiplicadores do SEGS. A iniciativa buscou revisar e discutir a estratégia de atuação do programa e seus ciclos, observando os impactos da pandemia de Covid-19 na rotina de empresas e entidades do comércio de bens, serviços e turismo no país.

Os multiplicadores do SEGS puderam refletir sobre a atuação das entidades e os aprendizados adquiridos com a pandemia, sugerir mudanças no ciclo 2020 e propor estratégias para apoiar e fortalecer federações e sindicatos

Crédito: iStock



pós-crise. Esses colaboradores também foram consultados para a formulação do plano “SEGS Supera”, que reuniu mais de 70 recomendações para uma atuação sindical de excelência visando a superação dos efeitos causados pela pandemia.

As ações do ciclo 2020 estabeleceram a base de conhecimento para as iniciativas futuras do programa. Instituído em 2008, o SEGS desenvolve líderes e executivos sindicais com o objetivo de capacitá-los para a atuação na defesa dos interesses das empresas representadas.

Ao todo, ele se divide em seis eixos: relações sindicais, atuação legislativa, comunicação institucional, atuação gerencial, produtos e serviços e representação.

## CONSTRUINDO O “CNC TRANSFORMA”



A preocupação em ampliar a representatividade e o valor do Sistema Comércio para o setor terciário motivou a CNC a implementar o “CNC Transforma”. A iniciativa visa transformar a entidade numa marca inovadora, melhorar a produtividade interna e garantir a construção de uma cultura digital entre as entidades que a compõem. Em função de sua qualificação técnica, a Fecomércio MG e a Fecomércio MS receberam o convite da Confederação para integrar o grupo responsável pela construção do projeto piloto desse programa.

Em setembro, gestores e colaboradores da Federação já haviam participado de uma imersão do “CNC Transforma”. A atividade foi direcionada à apresentação do tema “inovação aberta” e sua utilização no enfrentamento dos problemas gerenciais de cada entidade.





# 5-REPRESENTAÇÕES

---

Buscar soluções para os grandes problemas do estado e defender os interesses do setor terciário. Com esse objetivo, a Fecomércio MG participa de importantes órgãos técnicos e de formulação de políticas públicas em Minas Gerais. Ao ocupar esses assentos, a entidade se esforça para garantir melhores condições para a tomada de decisões estratégicas e dar voz ao comércio de bens, serviços e turismo mineiro em todos os níveis de poderes constituídos. Conheça nossas representações:

- Câmara Brasileira de Comércio de Peças e Acessórios da CNC
- Câmara Brasileira de Gêneros Alimentícios da CNC
- Câmara Brasileira de Materiais de Construção da CNC
- Câmara Brasileira de Materiais de Serviços Imobiliários da CNC
- Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos da CNC
- Câmara Brasileira de Serviços da CNC
- Câmara Brasileira do Comércio Exterior da CNC
- Comissão de Enquadramento e Registro Sindical da CNC (CERSC)
- Comissão de Negociação Coletiva do Comércio da CNC
- Comissão Municipal de Trabalho e Emprego de Belo Horizonte
- Conselho Administrativo de Recursos Tributários de Belo Horizonte (CART-BH)
- Conselho da CNC – delegado representante da Fecomércio MG
- Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG
- Conselho de Consumidores da Cemig
- Conselho de Patrocinadoras da Suprev - representação Fecomércio MG
- Conselho de Patrocinadoras da Suprev - representação Senac em Minas
- Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Minas
- Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)

- Conselho do Senac Nacional/CNC - representação Fecomércio MG
- Conselho do Sesc Nacional/CNC - representação Fecomércio MG
- Conselho dos Contribuintes do Estado de Minas Gerais
- Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC
- Conselho Estadual de Turismo da Secult - representação Fecomércio MG
- Conselho Estadual do Trabalho, do Emprego e Geração de Renda de Minas Gerais (Ceter-MG)
- Conselho Fiscal Estadual do Sebrae Minas
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte (Codecom)
- Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Belo Horizonte (Comdecon)
- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS-BH)
- Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Comtur)
- Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe)
- Grupo de Revisão de Logística Reserva de Medicamentos da ABNT
- Grupo de Trabalho e Saúde Ocupacional (GTSO)
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)
- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg)
- Juntas Integradas de Defesa e Recurso Fiscal dos Municípios de Minas Gerais
- Núcleo Gestor de Arranjos Produtivos Locais
- Observatório do Turismo de Minas Gerais (OTMG)
- Rede Nacional de Assessoria Legislativa (Renalegis)

# 6 - SINDICATOS FILIADOS E CONVENIADOS

---



Os sindicatos patronais vinculados à Fecomércio MG estão espalhados por todo o estado de Minas Gerais. Base do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, essas entidades de primeiro grau atendem aos interesses da classe empresarial em suas regiões e promovem negociações coletivas. Além disso, atuam junto aos braços sociais do Sistema – Sesc e Senac – a fim de oferecer capacitação, saúde, lazer e cultura a quem trabalha no setor terciário. Conheça cada um:

## SINDICATOS FILIADOS

1. Sindicato das Empresas Administradoras de Imóveis, Corretores de Imóveis, Incorporadoras de Imóveis e Urbanizadoras da Região Metropolitana de Belo Horizonte
2. Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte e Contagem
3. Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho de Belo Horizonte
4. Sindicato do Comércio de Araxá
5. Sindicato do Comércio de Barbacena
6. Sindicato do Comércio de Cataguases
7. Sindicato do Comércio de Congonhas
8. Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete
9. Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité
10. Sindicato do Comércio de Governador Valadares
11. Sindicato do Comércio de Itabirito
12. Sindicato do Comércio de Ituiutaba
13. Sindicato do Comércio de Juiz de Fora
14. Sindicato do Comércio de Lavras
15. Sindicato do Comércio de Montes Claros
16. Sindicato do Comércio de Patos de Minas
17. Sindicato do Comércio de Poços de Caldas
18. Sindicato do Comércio de Ponte Nova
19. Sindicato do Comércio de Santos Dumont
20. Sindicato do Comércio de São João del-Rei
21. Sindicato do Comércio de Sete Lagoas
22. Sindicato do Comércio de Teófilo Otoni
23. Sindicato do Comércio de Uberaba
24. Sindicato do Comércio de Uberlândia
25. Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí
26. Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de Belo Horizonte
27. Sindicato do Comércio Varejista de Caratinga

28. Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Montes Claros
29. Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte
30. Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis
31. Sindicato do Comércio Varejista de Itaúna
32. Sindicato do Comércio Varejista de Manhuaçu
33. Sindicato do Comércio Varejista de Paracatu
34. Sindicato do Comércio Varejista de Patrocínio
35. Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais
36. Sindicato do Comércio Varejista de Santa Luzia
37. Sindicato do Comércio Varejista de São Lourenço
38. Sindicato do Comércio Varejista de Varginha
39. Sindicato do Comércio Varejista de Viçosa
40. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Bens e Serviços do Vale do Aço
41. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Material de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismo de Belo Horizonte e Região
42. Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte e Região
43. Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais
44. Sindicato Patronal do Comércio de Betim, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Esmeraldas, Juatuba e Mateus Leme

## SINDICATOS CONVENIADOS

1. Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de Minas Gerais
2. Sindicato das Empresas Locadoras de Automóveis do Estado de Minas Gerais
3. Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás do Alto Paranaíba, Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro
4. Sindicato de Lavanderias e Similares de Belo Horizonte
5. Sindicato do Comércio Varejista de Itajubá
6. Sindicato do Comércio Varejista de Passos
7. Sindicato do Comercio Varejista de São Gotardo
8. Sindicato do Comércio Varejista de Unaí
9. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Araguari
10. Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistas de Belo Horizonte e Região Metropolitana
11. Sindicato Patronal do Comércio Varejista e Atacadista da Zona da Mata



# 7 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

## COMPARATIVO ENTRE 31/12/2020 E 31/12/2019 (EM REAIS, CENTAVOS OMITIDOS)

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
<strong>Circulante</strong>		
Caixa e equivalentes de caixa	49.509.647	47.744.969
Contas a receber	2.350.473	3.603.252
Adiantamentos	56.477	98.452
Estoques	42.603	54.229
Despesas antecipadas	5.613	5.321
	<strong>51.964.813</strong>	<strong>51.506.223</strong>
<strong>Não circulante</strong>		
Contas a receber	1.739.524	252.240
Depósitos judiciais	465.613	424.894
Investimento, líquido	16.091	16.092
Imobilizado, líquido	36.421.068	37.137.746
Intangível, Líquido	83.732	182.410
	<strong>38.726.028</strong>	<strong>38.013.381</strong>
<strong>Total do ativo</strong>	<strong>90.690.841</strong>	<strong>89.519.604</strong>

Passivo	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	234.703	600.704
Obrigações sociais, fiscais e tributárias	964.458	1.020.488
Provisão para complementação de aposentadoria	146	132
Acordo trabalhista	-----	758.400
Outros valores a pagar	312.359	298.231
	<b>1.511.666</b>	<b>2.677.955</b>
<b>Não circulante</b>		
Provisão para riscos judiciais	1.760.380	1.636.966
Provisão para complementação de aposentadoria	429.833	800.171
	<b>2.190.213</b>	<b>2.437.137</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Fundo patrimonial	60.953.436	57.843.805
Reserva de avaliação	23.451.076	23.723.826
(Déficit)/ Superávit acumulado	2.584.450	2.836.881
	<b>86.988.962</b>	<b>84.404.512</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>90.690.841</b>	<b>89.519.604</b>

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita líquida</b>	<b>17.607.397</b>	<b>21.823.634</b>
[-] Despesas com pessoal	(9.256.087)	(11.113.052)
[-] Despesas com terceiros	(2.719.570)	(4.044.841)
[-] Despesas com encargos diversos	(2.757.134)	(3.482.991)
[-] Despesas com materiais de consumo	(290.156)	(345.569)
 <b>Resultado operacional líquido</b>	 <b>2.584.450</b>	 <b>2.836.881</b>
 <b>Superávit (déficit) do exercício</b>	 <b>2.584.450</b>	 <b>2.836.881</b>

	Fundo patrimonial	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>57.748.863</b>	<b>23.996.576</b>	<b>(177.808)</b>	<b>81.567.631</b>
Realização de reserva de reavaliação	-----	(272.750)	272.750	-----
Incorporação ao fundo patrimonial	94.942	-----	(94.942)	-----
Déficit do exercício	-----	-----	2.836.881	2.836.881
 <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	 <b>57.843.805</b>	 <b>23.723.826</b>	 <b>2.836.881</b>	 <b>84.404.512</b>
Realização de reserva de reavaliação	-----	(272.750)	272.750	-----
Incorporação ao fundo patrimonial	3.109.631	-----	(3.109.631)	-----
Superávit do exercício	-----	-----	2.584.450	2.584.450
 <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	 <b>60.953.436</b>	 <b>23.451.076</b>	 <b>2.584.450</b>	 <b>86.988.962</b>

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) de exercício	2.584.450	2.836.881
<b>Superávit (déficit) de exercício</b>		
Depreciação e amortização	891.882	958.582
Baixa de imobilizado	424	9.760
	3.476.756	3.805.223
<b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>		
Contas a receber	(234.506)	(715.195)
Estoques	11.626	12.634
Adiantamentos	41.975	(20.213)
Despesas antecipadas	(292)	15.128
Depósitos judiciais	(40.719)	268.847
	(221.916)	(438.799)

<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores	(366.001)	51.160
Obrigações sociais, fiscais e tributárias	(56.030)	(87.902)
Acordos judiciais	(758.400)	758.400
Provisão para complementação de aposentadoria	(370.324)	(327.362)
Provisão para contingências	123.414	(1.932.453)
Outras obrigações	14.128	(121.472)
	<b>(1.413.213)</b>	<b>(1.416.685)</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.841.627</b>	<b>1.949.739</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Inversões no imobilizado	(76.949)	(239.771)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(76.949)</b>	<b>(239.771)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.764.676</b>	<b>1.709.968</b>
Disponibilidades no início do exercício	47.744.969	46.035.001
Disponibilidades no final do exercício	49.509.647	47.744.969
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.764.678</b>	<b>1.709.968</b>

**Compromisso  
com a retomada do  
comércio em Minas**

**Fecomércio MG**  
**CNC Sesc Senac**  
**e Sindicatos Empresariais**

**Expediente**

**Projeto gráfico e diagramação:** Marketing da Fecomércio MG  
**Produção de textos e revisão:** Comunicação da Fecomércio MG